

O CONFLITO ESPIRITUAL

PREDESTINAÇÃO RENÚNCIA EXPIAÇÃO ASCESE



11/03 - A última tentação de Cristo

The last temptation of Christ, 1988, EUA. Direção: Martin Scorsese. Com: Willem Dafoe, Harvey Keitel, Barbara Hershey. A vida de Cristo, não segundo o Evangelho, mas a partir da obra homônima de Nikos Kazantzakis. Partindo da tese da dupla natureza de Cristo (a humana e a divina, aceita no Concílio da Calcedônia em 451), o filme explora o conflito espiritual que Jesus teria suportado para vencer a tentação de ser um homem comum e realizar seu destino messiânico. (163min)



18/03 - Francisco, arauto de Deus

Francesco, giullare di Dio, 1950, Itália. Direção: Roberto Rossellini. Com: Aldo Fabrizi, Gianfranco Bellini. A alegria mística de Francisco de Assis (1182-1226), do regresso de Roma até o momento em que se separa de seus discípulos. Baseando-se em episódios de um livro anônimo do século XIV, Rossellini compõe uma obra de grande sensibilidade para mostrar a vida daquele que, para ele, foi o único homem a aderir totalmente à mensagem de amor deixada por Cristo. (83min)



25/03 - O sétimo selo

Det Sjunde inseglet, 1956, Suécia. Direção: Ingmar Bergman. Com: Milla Jovovich, John Malkovich, Dustin Hoffman. Na Suécia do século XIV, um Cavaleiro retorna das Cruzadas e convida a Morte para uma partida de Xadrez. Cético, ele quer ganhar tempo para compreender o sentido da vida enquanto se depara com um país devastado pela peste e pelo temor do final dos tempos. Ao tematizar o último selo que permite abrir o Apocalipse, Bergman busca mostrar que o reino de Deus está entre nós. (100min)



01/04 - Joana d'Arc

The messenger: the story of Joan of Arc, 1999, França. Direção: Luc Besson. Com: Milla Jovovich, John Malkovich, Dustin Hoffman. A trajetória da Virgem de Orléans — a jovem, que com 17 anos, levou as tropas francesas à vitória contra os ingleses, no momento em que a França atravessava o período mais difícil de sua história. Buscando reconstruir a infância, a vida guerreira e o processo de condenação, Besson concentra-se no fervor religioso, nas dúvidas interiores e na salvação pela fé da mártir francesa. (155min)



08/04 - O martírio de Joana d'Arc

La passion de Jeanne d'Arc, 1928, França. Direção: Carl Th. Dreyer. Com: Renée Falconetti, Antonin Artaud. Os momentos da paixão de Joana d'Arc, do instante em que começa seu julgamento em 14 de fevereiro de 1431, até ser queimada na fogueira em 31 de maio. Baseando-se no documento original que registrou o processo contra a donzela de Domrémy, Dreyer mostra a força da fé e o estado de graça de uma mulher incompreendida por teólogos ortodoxos e juízes poderosos. (82min)



15/04 - Fausto

Faust - Eine deutsche Volkssage, 1926, Alemanha. Direção: F. W. Murnau. Com: Gösta Ekman, Emil Jannings, Camilla Horn. No céu, o demônio aposta com um homem que poderá corromper a alma de Fausto, o homem que, pela via do conhecimento, busca penetrar no segredo de todas as coisas. Baseado na clássica obra de Goethe, o filme tematiza a luta do bem contra o mal. Marco absoluto do cinema mudo alemão. (116min)



29/04 - A fonte da donzela

Jungfrukällan, 1959, Suécia. Direção: Ingmar Bergman. Com: Max von Sydow, Birgitta Valberg. No século XVI, a Suécia oscila entre o paganismo e o cristianismo. Seguindo uma tradição cristã, a filha de um camponês parte na direção do povoado vizinho para colocar velas na igreja. No caminho, é assassinada por três pastores de cabra. À noite eles pedem abrigo, sem o saber, na casa dos pais da vítima. A barbárie, o remorso, a vingança e o perdão, numa das maiores obras de Bergman. (90min)



06/05 - A festa de Babette

Babettes gæstebud, 1987, Dinamarca. Direção: Gabriel Axel. Com: Stéphane Audran, Bodil Kjer. Fugindo da Comuna de Paris em 1871, a cozinheira de um grande restaurante refugia-se num povoado luterano da Dinamarca. Após anos convivendo com pessoas amarguradas e rígidas, ela oferece-lhes um banquete com a alta culinária francesa. Hino sobre o amor daqueles que vivem o mundano como sagrado. (92min)



13/05 - A Morte cansada

Der müde Tod, 1921, Alemanha. Direção: Fritz Lang. Com: Lil Dagover, Bernhard Goetzke. No século XIX, fatigada por sua missão no mundo, a Morte desembarca num vilarejo. Cumprindo seu dever, ela ceifa a vida de um noivo. Desesperada, a noiva suplica pela vida daquele que ama. Ao transportar a jovem para a Pérsia, Itália e China, onde mulheres estão prestes a perder seus amados, o cineasta coloca-nos diante das questões do destino e do livre-arbítrio. Baseado nos sonhos de Fritz Lang. (105min)



20/05 - Diário de um padre

Le journal d'un curé de campagne, 1950, França. Direção: Robert Bresson. Com: Claude Laydu, André Guibert. Ao assumir uma paróquia num vilarejo da França, um jovem sacerdote registra suas impressões sobre a presença do divino em cada instante de sua vida. Mostrando um padre dividido entre os afazeres cotidianos, a miséria espiritual da população local e o caminho místico da agonia de Cristo, Bresson mergulha no tema da salvação e da graça. Baseado no romance de Georges Bernanos. (115min)



Dia 27/05 - O grande silêncio

Die große Stille, 2005, Alemanha-França-Suíça. Direção: Philip Gröning. Documentário. A vida monástica na Grande Chartreuse, a lendária comunidade dos Cartuxos localizada nos Alpes franceses. Reclusa Ordem da Igreja Católica Romana, o diretor levou dezesseis anos para obter autorização para as filmagens. Morando sozinho durante um ano em meio no monastério, ele penetrou nos votos de silêncio e obediência. O resultado é uma meditação sobre aqueles que dedicam suas vidas para amar a Deus e a humanidade. (164min)

A CONVICÇÃO RELIGIOSA

CRENÇA DOGMA HERESIA FANATISMO



03/06 - O Evangelho segundo São Mateus

Il Vangelo secondo Matteo, 1964, Itália. Direção: Pier Paolo Pasolini. Com: Enrique Irazoqui, Margherita Caruso. (137min) Reconstrução fiel do Evangelho de São Mateus, da anunciação à paixão de Cristo. Criador, Pasolini acentua o aspecto revolucionário de Jesus, fazendo referências à filosofia marxista; ateou, o cineasta dedicou o filme ao Papa João XXIII. A obra foi escolhida pelo Vaticano como um dos melhores filmes religiosos de todos os tempos.



10/06 - Santo Agostinho

Agostino d'Ippona, 1972, Itália. Direção: Roberto Rossellini. Com: Dary Berkani, Virgilio Gazzolo. Convertido ao cristianismo e vivendo na África do Norte, Agostinho é consagrado Bispo de Hipona, em 395. Ao concentrar-se no período tardio da vida do Santo, Rossellini mostra o homem que realizou a síntese entre o pensamento antigo e o cristão e que, depois de São Paulo, é considerado como um dos principais nomes na consolidação do cristianismo ocidental. (115min)



17/06 - Andrei Roublev

Andrei Roublev, 1966, União Soviética. Direção: Andrei Tarkovski. Com: Anatoli Solonitsine, Ivan Lapikov, Nicolai Sergeiev. Pintor russo do século XV, Andrei Roublev é testemunha de uma época dividida entre a barbárie guerreira e a consolidação da Igreja Ortodoxa Russa. Obra-prima na qual Tarkovski aborda a mística do cristianismo primitivo e papel do artista numa sociedade opressiva. (205min)



24/06 - O processo de Joana d'Arc

Le procès de Jeanne d'Arc, 1962, França. Direção: Robert Bresson. Com: Florence Delay, Jean-Claude Fourneau. Reconstituição rigorosa do interrogatório e das acusações contra Joana d'Arc em 1431. Para mostrar que ela foi injustamente condenada por teólogos da Universidade de Paris aliados à Inglaterra, Bresson estudou os autos do processo de condenação anulados pelo Papa em 1456, bem como a canonização de Joana d'Arc em 1920. O filme tematiza a resistência da fé contra a pressão das instituições. (65min)



01/07 - Giordano Bruno

Giordano Bruno, 1973, Itália-França. Direção: Giuliano Montaldo. Com: Gian Maria Volonté, Renato Scarpa. Os últimos anos de vida do teólogo e filósofo italiano, de sua prisão em Veneza ao julgamento em Roma. Defendendo a liberdade de investigação e a visão científica de Copérnico, Giordano Bruno afrontou a ortodoxia religiosa. Ao mostrar a atrocidade da Santa Inquisição, que condenou o contemporâneo de Kepler e Galileu, o filme denuncia a relação entre dogma e injustiça. (114min)



08/07 - Dias de ira

Vredens Dag, 1943, Dinamarca. Direção: Carl Th. Dreyer. Com: Thorild Roose, Lisbeth Movin, Sigrid Neelendam. Num povoado da Dinamarca no ano de 1623, uma anciã acusada de bruxaria é torturada pela Inquisição. Em meio aos acontecimentos, o filho do pastor retorna de viagem e apaixonou-se pela jovem esposa de seu pai. Crítica do fanatismo religioso que levou milhares de inocentes à fogueira, bem como da intolerância daqueles que, ainda hoje, buscam no outro o culpado pelos próprios pecados. (97min)



15/07 - Madre Joana dos Anjos

Matka Joanna od Aniolów, 1961, Polónia. Direção: Jerzy Kawalerowicz. Com: Lucyna Winnicka, Mieczyslaw Voit. Teólogo chega em aldeia polonesa do século XVII para livrar um convento da possessão de Satanás. O contato com a madre superiora, aparentemente envolto por oito demônios, o levará à dúvidas metafísicas sobre a natureza do mal, e ao conflito com os desejos. Baseado no caso ocorrido em 1632, com as freiras Ursulinas, em Loudun (França), o filme foi proibido pelo Vaticano. (105min)



22/07 - A religiosa

La religieuse, 1966, França. Direção: Jacques Rivette. Com: Anna Karina, Liselotte Pulver. Na França do século XVIII, uma jovem é obrigada a entrar para o convento. Tornando-se freira contra a sua vontade, ela conhecerá diferentes madres e sofrerá humilhações físicas e morais. Adaptação fiel da obra de Diderot, que inspirou-se na história verídica de Marguerite Delamarre. Censurado pela Igreja, o filme somente foi liberado após uma intervenção de Godard que encenara a peça em 1963. (135min)



29/07 - A Missão

The Mission, 1986, Inglaterra. Direção: Roland Joffé. Com: Robert De Niro, Jeremy Irons. No século XVIII, um cardeal visita as Missões Jesuítas na América do Sul e faz seu relatório ao Papa. Mostrando como os jesuítas convertiam e aldeavam os guaranis, e o processo de redenção de um caçador de índios, o filme sintetiza a história das Reduções Missionárias — perpassada pela crueldade de encomendeiros e bandeirantes e destruída pela barbárie da Guerra Guarânica, após o Tratado de Madri (1750). (121min)



05/08 - Häxan — A feitiçaria através dos tempos

Häxan, 1922, Dinamarca-Suécia. Direção: Benjamin Christensen. Com: Maren Pedersen, Clara Pontoppidan. A crença nos demônios e na feitiçaria, como resultado de noções ingênuas sobre a realidade. Das "bruxas" que a Idade Média condenou à fogueira até as "histéricas" segregadas pela sociedade no século XX, o filme é uma reflexão sobre a superstição, a projeção psíquica e a intolerância. Obra-prima do Cinema Fantástico, sob influência das pinturas de Bosch e Bruegel. (104min)



12/08 - Deus e o Diabo na terra do sol

Deus e o diabo na terra do sol, 1964, Brasil. Direção: Glauber Rocha. Com: Geraldo Del Rey, Othon Bastos, Yoná Magalhães. Na miséria do sertão, um vaqueiro mata um coronel que o explorava. Após seguir o "Beato Sebastião", ele junta-se a Corisco, o "diabo loiro", e seu grupo de cangaceiros. A desgraça, o fanatismo, a insanidade, e a esperança na obra que revolucionou o cinema brasileiro — realizada por Glauber aos 24 anos. (115min)



19/08 - A via láctea

La voie lactée, 1969, França-Alemanha-Itália. Direção: Luis Buñuel. Com: Paul Frankeur, Laurent Terzieff. Na França do século XX, dois peregrinos tomam o caminho da "via láctea" — aquele que leva até Santiago de Compostela. Durante o percurso eles encontrarão personagens que ilustram as principais heresias da religião cristã. Para fazer o filme, Buñuel baseou-se em documentos autênticos e em obras como o *Dicionário das heresias*. O resultado é uma incursão pelo fanatismo. (102min)



26/08 - Fé

Fé, 1999, Brasil. Direção: Ricardo Dias. Documentário. A obra enfoca as diferentes manifestações da fé e da religiosidade no Brasil. Defendendo a tese de que a religião não é "o ópio do povo", os realizadores mostram a importância do fenômeno religioso na vida dos brasileiros. Imagens da Romaria de São Francisco (CE), do Cirio de Nazaré (PA), das festas de Iemanjá (SP) e do Bonfim (BA), do Vale do Amanhecer (DF), do Espiritismo (MG), dos cultos Evangélicos (SP). Premiado no Festival de Biarritz/França. (91min)

O PERCURSO INTERIOR

IMPERMANÊNCIA SOFRIMENTO
ACEITAÇÃO TRANSCENDÊNCIA



02/09 - Kundun

Kundun, 1997, EUA. Direção: Martin Scorsese. Com: Tenzin Tsarong, Gyurme Tethong, Tulu Jamyang. Biografia espiritual e política do décimo-quarto Dalai Lama, a manifestação humana do Buda da Compaixão, de seu nascimento no Tibete ao exílio na Índia em 1959. Com roteiro aprovado pelo próprio Dalai Lama, o filme reconstrói a religião e a cultura instaladas no "teto do mundo". Obra considerada pelo cineasta como uma viagem iniciática ao budismo tibetano. (120min)



09/09 - Primavera, verão, outono, inverno e... primavera

Born yeorum gaeul gyeoul geurigo bom, 2003, Coreia do Sul-Alemanha. Direção: Kim Ki-duk. Com: Oh Yeong-su, Kim Ki-duk, Kim Young-min. Num templo budista que flutua no meio de um lago, um jovem discípulo faz o caminho de aprendizado das diferentes etapas da vida. Pela via da experiência, e em consonância com o ritmo das estações, ele conhece a inocência, o desejo, o sofrimento, a liberação e a impermanência. Apresentando as linhas mestras do budismo, a obra possibilita o acesso ao estado meditativo. (103min)



16/09 - Viver

Ikiru, 1952, Japão. Direção: Akira Kurosawa. Com: Takashi Shimura, Nobuo Kaneko. Ao descobrir que está com câncer de estômago, um funcionário público passa a buscar um sentido para viver. O contato com um escritor boêmio e com uma jovem que abandonou o emprego burocrático o levará a encontrar uma tarefa para dedicar sua vida. Considerada uma das maiores obras de Kurosawa, o filme é um ensinamento sobre como superar o medo da morte, sendo uma ode à compaixão. (143min)



23/09 - Asas do desejo

Der Himmel über Berlin, 1987, Alemanha-França. Direção: Wim Wenders. Com: Bruno Ganz, Peter Falk, Béatrice Manowski. Buscando compreender o sofrimento e a alegria dos seres humanos, um anjo abandona a eternidade para tornar-se um homem. Ambientado na Berlim pós Segunda Guerra, o filme é um hino à singularidade da existência humana. (128min)



30/09 - Gandhi

Gandhi, 1982, Inglaterra. Direção: Richard Attenborough. Com: Ben Kingsley, Candice Bergen. O percurso religioso e político de Gandhi, desde sua atuação como advogado na África do Sul até seu assassinato em Nova Deli. Guia espiritual, ele levou a Índia a sua independência e buscava a unidade entre hindus e muçulmanos. O Mahatma (grande líder) foi leitor do Bhagavad-Gita, da Bíblia e de Thoreau, fazendo de sua vida uma prática dos conceitos de desobediência civil e de não-violência. (190min)



07/10 - Persépolis

Persépolis, 2007, EUA-França-Irá. Direção: Marjane Satrapi e Vincent Paronnaud. Quando criança, uma menina sonha em ser profeta. Nascida em 1970, ela presencia a revolução islâmica no Irã e sua família a envia para a Áustria devido aos conflitos com o Iraque. Ao retornar para seu país, ela o encontra alterado pela cultura islâmica, sobretudo no trato com as mulheres. O filme de animação, baseado na vida da autora, foi censurado pela República Islâmica do Irã e também proibido durante algum tempo no Líbano. (95min)



14/10 - A pequena Jerusalém

La petite Jérusalem, 2005, França. Direção: Karin Albou. Com: Fanny Valette, Elsa Zylberstein, Hedi Tilette. Vivendo com a família judaica num subúrbio parisiense conhecido como "a pequena Jerusalém", uma jovem estudante de filosofia desperta de seu "sonho dogmático". Apaixonada por um muçulmano, ela tenta conciliar racionalmente seus desejos com os ensinamentos hebraicos. Seguindo outra via, sua irmã segue os ensinamentos religiosos com relação à sexualidade. (93min)



21/10 - Kadosh — laços sagrados

Kadosh, 1998, Israel-França-Itália. Direção: Amos Gitai. Com: Yaël Abecassis, Yoram Hattab. Em um bairro judeu ortodoxo de Jerusalém, duas mulheres são oprimidas pelo fundamentalismo religioso. A primeira, por não ter gerado filhos no casamento; a segunda, por ser obrigada a casar-se com um fanático. Mostrando reações diferentes aos preceitos de um rabino e criticando a leitura ortodoxa da Torá, Amos Gitai nos convida a pensar onde, verdadeiramente, encontra-se o sagrado (Kadosh). (110min)



28/10 - O anticristo

Anticrist, 2009, Dinamarca. Direção: Lars von Trier. Com: Charlotte Gainsburg e Willen Dafoe. Após perder o filho, casal retira-se para uma cabana num local chamado "O Éden". O marido, psicanalista, tentará retirar a esposa do luto através de um procedimento racional. Tendo como foco a sexualidade e o desejo, o filme remonta ao tema bíblico da perda do paraíso. Obra cinematográfica polêmica, que dividiu a crítica especializada, e que sustenta a tese de que a essência do universo é o caos. (108min)



04/11 - Samsara

Samsara, 2002, Índia-Alemanha-França-Itália. Direção: Pan Nalin. Com: Shawn Ku, Chrsty Chung, Neelesha Bavora. Após três anos recolhido num eremitério ao norte da Índia, monge entra em estado de meditação profunda. De volta ao monastério budista, ele passa a ter desejos sexuais e divide-se entre a sabedoria dos ensinamentos e a via da experiência. A segunda via o levará à compreensão da perspectiva vivida por Yashodhara, que foi esposa de Siddhartha, e ao aprendizado daquilo que significa a ilusão (Samsara). (138min)



11/11 - Jesus de Montreal

Jésus de Montréal, 1989, Canadá. Direção: Denys Arcand. Com: Rémy Girard, Robert Lepage. No Canadá, um diretor de teatro é convidado para montar uma versão da "Paixão de Cristo". Ao longo da montagem, ele sofrerá os tormentos que Jesus viveu na Galiléia. Ao traçar um paralelo entre a vida de Cristo e o homem contemporâneo, o cineasta busca mostrar que a humanidade ainda vive o drama da falta de amor. (118min)



18/11 - O amuleto de Ogum

O amuleto de Ogum, 1974, Brasil. Direção: Nelson Pereira dos Santos. Com: Ney Santana, Anecy Rocha, Joffre Soares. Após o assassinato do pai, menino tem o "corpo fechado" num terreiro de Umbanda na Bahia. Ogum salva a sua vida quando ele, adulto, cai nas garras da criminalidade no Rio de Janeiro. Obra de um mestre do cinema brasileiro que pesquisou e visitou terreiros e, já nos anos 70, mostrou a distinção entre o pai-de-santo que trabalha para o Bem e os charlatães. (112min)



25/11 - Coração satânico

Angel Heart, 1987, EUA-Canadá-Inglaterra. Direção: Alan Parker. Com: Mickey Rourke, Robert De Niro, Charlotte Rampling. Na Nova York de 1955, um detetive é contratado para localizar um certo Jonny Favorite. A busca pelo jazzista desaparecido, o levará até as paisagens da Louisiana, a rituais de culto vodu, a assassinatos, ao conflito daqueles que venderam sua alma. A hora eterna do acerto de contas. (112min)



02/12 - De olhos bem fechados

Eyes wide shut, 1999, EUA-Inglaterra. Direção: Stanley Kubrick. Com: Nicole Kidman, Tom Cruise. Médico bem-sucedido descobre um desejo íntimo de sua esposa. Obcecado por esse conhecimento, ele vaguela por uma noite em Nova York e envolve-se com uma sociedade secreta que pratica um antigo ritual orgiástico. O vazio da sociedade contemporânea, a interdição do desejo, a recrudescência do paganismo e a solidão existencial na obra derradeira de Stanley Kubrick. (160min)



09/12 - Noturno indiano

Nocturne indien, 1989, França. Direção: Alain Corneau. Com: Jean-Hugues Anglade, Clémentine Célarie. Na tentativa de encontrar um amigo desaparecido, um homem desembarca na Índia. De Bombaim à Goa, passando por Madras, ele faz contato com o hinduísmo e com habitantes locais, tais como um médico ateu e um mestre em teosofia. Jornada interior com referências à Brahma, Shiva e Vishnu, às obras de Fernando Pessoa e Chamisso. Baseado no romance homônimo de Antonio Tabucchi. (110min)



16/12 Baraka

Baraka, 1992, EUA. Direção: Ron Fricke. Documentário. Os fenômenos naturais, os rituais religiosos, as sociedades, a passagem do tempo, a busca espiritual. Documentário filmado ao longo de 11 anos, em 24 países, cujo nome remete a uma antiga palavra Sufi, que pode significar "benção", "respirar" ou "essência da vida". Jornada cinematográfica em imagens, sons e música, sobre a relação do homem com o sagrado, o cosmos e a eternidade. (96min)